



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.

CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

17/19

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h51min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, Comitê de Valorização da Vida, Resolução 035 do CNS e assuntos gerais. De imediato o Presidente solicita ao CM Eduardo, Secretário da Mesa Diretora, que faça a leitura da ata 16.2019, do dia vinte e seis de agosto. Feita a leitura a conselheira Nedy relata que não esteve no HU, na inauguração da Clínica de Saúde da Mulher, representando o CMS. O CM Eduardo diz que qualquer conselheiro, a pedido do Presidente, representa o CMS e suas atitudes refletem. O Presidente reconhece a que a intenção da conselheira Nedy é de humildade, mas conselheiro de saúde é trabalho de vinte e quatro horas. O CM Eduardo reitera a solicitação de acesso ao processo e a decisão que tornaram o contrato de empresas que operam o SAMU municipal em emergencial, ratificando que o pedido já foi feito várias vezes, por conta de fiscalizações das Comissões de Orçamento e Finanças e Técnica. O Presidente solicitará a documentação. Colocada em votação a ata foi aprovada. O Presidente Mário informa que o secretário Ritter não pode estar presente, por motivos pessoais. Em informações da Mesa Diretora, o CM Mário menciona convites da Câmara Municipal de Canoas para o Grande Expediente da Sessão Ordinária de apresentação do Comitê de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio, referente ao Setembro Amarelo e para Solenidade alusiva à Semana Farroupilha, respectivamente nos dias dez e dezessete de setembro. Declara que esteve no MP para dar depoimento, acerca do Contrato 64 e que o órgão judicial exigiu as atas de fiscalização dos anos de 2013 a 2019. Diz que foi emitido ofício à SMS, cobrando esclarecimentos acerca do processo de acolhimento. “a secretaria foi mais longe e no mês de setembro será feita uma oficina, em que profissionais virão ao CMS para explicar e trocar ideias. Após o Presidente lê a Resolução nº 35 do Conselho Nacional de Saúde, derivada de reunião para discutir o SUS e da possibilidade de limitar sua abrangência, recomendando a Comissão Intergestores Tripartite (CIT), que em todas as suas pactuações acerca da Atenção Básica à Saúde, considere o conceito de sistema universal de saúde englobado na Resolução 600, de 13 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Saúde e que dessa forma não acate o texto base da Consulta Pública do Ministério da Saúde, lançada no dia 19 de agosto de 2019, sobre Atenção Primária à Saúde e que os conselhos estaduais e municipais de saúde incluam, urgentemente, em suas agendas de reuniões, o tema “Sistema Universal de Saúde e a ameaça da cobertura universal”, ficando o Congresso Nacional e o Conselho Nacional do Ministério Público encarregados de realizar audiências públicas acerca da Atenção Primária à Saúde e a proposta do Governo quanto à carteira de serviços do SUS. Deste processo de resistência deverá ressurgir o conceito de um SUS integral, universal e igualitário. Começa a apresentação do Comitê de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio. A servidora do Departamento de Saúde Mental da SMS, Sra., Simone começa lembrando que dez de setembro é conhecido como o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio e convida para a Sessão Solene da Câmara em que o Comitê será lá apresentado. Fala dos quatro “dês” que levam a pessoa a intentar contra sua vida: “desesperança, desamparo, depressão e desespero”. Explica como o Comitê começou e qual sua atuação. A Sra. Jaqueline Batista, que coordena a política LGBT da SMS fala da programação prevista para o mês de setembro. Diz que antes não se falava sobre o assunto, pois diziam que estimulava a situação. Desafia os presentes para que no início do dia de amanhã, ao começar o dia, paremos para conversar com nosso colega. “Perguntar-lhe como está?” “como está sua vida”? Fala que nossa vida é tão corrida, que não olhamos para o outro. A Sra. Simone mostra o folder com a programação e pede que se preste atenção a parte de trás, deste. As frases constantes são um alerta sobre a situação de quem está prestes a cometer suicídio. A CLS Zaira, um de nossos representantes



no Comitê conta casos em que participou. A CLS Ione explana sobre a importância deste minuto, em que passamos a interagir com o outro. A Sra. Simone diz que “a pessoa vale por si e que muitos, principalmente homens, ao perderem o trabalho, se sentem desvalorizados. A CM Fabiana Lara fala que em uma de suas palestras, encontrou um caso de três meninas que estavam em processo de mutilação e que conversando conseguiu identificar. A CM Maria da Graça pergunta sobre qual seria a proposta do comitê? Opina que estamos criando um mundo, cuja tecnologia e os meios aproxima-nos. A Sra. Jaqueline contrapõe dizendo que a tecnologia, ao mesmo tempo, que nos aproxima, também nos afasta, pois traz o imediatismo. Queremos o agora. A Secretária da Educação tem um projeto chamado de Amor a Vida, com coordenação da servidora Joelma, onde os professores são qualificados para enfrentarem a situação. O Sr. João Torrely fala que uma das causas para contarmos nossos problemas é o isolamento. Preocupa-se com o afastamento entre os pais e filhos. O CM Eduardo solicita o encaminhamento da programação e contato para palestras. O CM Mário diz que os adolescentes merecem ser ouvidos, mas já viu muitos problemas com adultos e menciona os militares que ao saírem do quartel, perdem seu “chão”, não conseguindo manter o convívio com seus familiares, caindo na bebida. O CLS Brasil conta fases e experiências que acumulou. O CM Getúlio Pavlac, expõe sua opinião, mencionando a cultura do Beija-Flor e o Elefante. Diz que vivemos doentes e que como o beija-flor, podemos fazer a diferença. O exemplo arrasta. Para que este trabalho tenha resultado, será somente através da mobilização. O SUS faz o corretivo e nós o preventivo, Diz que “o homem gasta sua saúde para ganhar dinheiro e depois gasta seu dinheiro para recuperar a saúde”. A Sra. Simone menciona que caso seja encontrada a situação deve-se procurar os CAPS Novos Tempos e Amanhecer e Recanto dos Girassóis e Travessia, conforme o lado da cidade em que o paciente more. Depois cita o telefone 188, do Centro de Valorização da Vida. A CLS Ione apresenta a Sra. Flavia Lopes Ribeiro, escolhida como a nova coordenadora do CLS Pedro Luiz. O CM Eduardo cobra a ata de escolha. Não foi entregue. A conselheira Nedy pede que o Setor de Regulação venha ao CMS. O Presidente diz que em reunião da Mesa Diretora já foi solicitado isso. A CM Margarete confirma. Vencida a pauta, o Presidente encerra a reunião às 20:55 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



